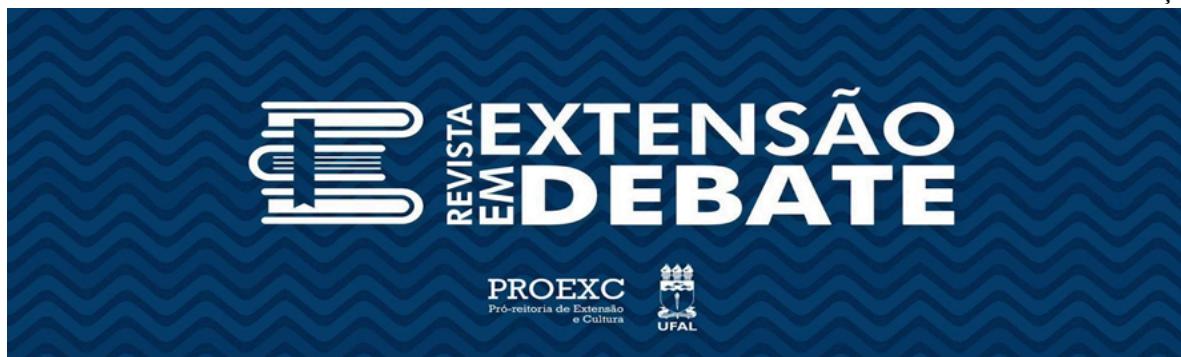


EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação



Submetido: 25/3/2025; Revisado: 15/4/2025; Aceito: 31/5/2025; Publicado: 1/7/2025

EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

EDUCATION AND SOCIAL REINTEGRATION OF YOUTH IN THE SOCIO-EDUCATIONAL SYSTEM AT THE UNIVERSITY: AN EXPERIENCE REPORT

EDUCACIÓN Y REINTEGRACIÓN SOCIAL DE JÓVENES EN EL SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EN LA UNIVERSIDAD: UN RELATO DE EXPERIENCIA

ODS² a que a temática está vinculada: *Educação de Qualidade*

Laura Danielly do Bonfim Castro



³<https://orcid.org/0000-0002-0516-5563>

Géssica Carolina Alves de Lima



⁴<https://orcid.org/0009-0009-0374-5124>

Hyandra Kalina Silva de Carvalho Gama



⁵<https://orcid.org/0000-0002-5677-1467>

Ana Mirelle dos Santos



Orientadora: Ana Carolina Santana Vieira



Orientador: Gustavo Madeiro da Silva



Resumo:Este relato de experiência descreve e analisa a visita realizada à Superintendência de Medidas Socioeducativas por alunas dos cursos de Administração e Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. O objetivo foi apresentar aos jovens as diversas oportunidades de ingresso à Universidade. O estudo é um relato de

¹ Esta produção textual foi apresentada numa COMUNICAÇÃO ORAL, na SEMAEXC/2024.

² Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

³ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/ Graduanda em Administração

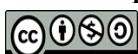
⁴ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/ Graduanda em Administração

⁵ Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/ Graduanda em Administração

⁶ Universidade Federal de Alagoas, Escola de Enfermagem/ Mestranda em Enfermagem, Enfermagem pediátrica

⁷ Universidade Federal de Alagoas, Coordenadora pedagógica da Escola de Enfermagem/ Doutora em Ciências da Saúde, Enfermagem pediátrica

⁸ Universidade Federal de Alagoas, Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/ Doutor em Administração, Prospectiva e estratégica em Administração



EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação

experiência descritivo, resultado da colaboração entre o "Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo" do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e o "Acesso à Universidade e Cotas" da Universidade Federal de Alagoas. A visita ocorreu em julho de 2024 e incluiu apresentações sobre a universidade, formas de ingresso, políticas de cotas e a relevância da educação para a qualidade de vida dos adolescentes em conflito com a lei. A experiência permitiu reflexões sobre as potencialidades dos jovens, além de identificar a necessidade de futuras visitas para fortalecer o vínculo com a educação superior. A experiência foi enriquecedora, evidenciando a relevância da educação como meio de inclusão social e mudança de trajetória de vida para jovens vulneráveis. O relato enfatiza a importância de iniciativas que favorecem o desenvolvimento de habilidades e a reintegração social desses jovens, evidenciando que as ações de extensão universitária são essenciais para estabelecer uma conexão entre a academia e a sociedade. **Palavras-chave:** Socioeducação; Relato de Experiência; Acesso à Universidade; Extensão; Educação

Abstract: This experience report describes and analyzes the visit made to the Superintendence of Socio-Educational Measures by students from the Administration and Nursing courses at the Federal University of Alagoas. The aim was to introduce young people to the various opportunities for entering university. The study is a descriptive experience report, the result of collaboration between the "National Socio-Educational Care Plan" of the Ministry of Human Rights and Citizenship and "University Access and Quotas" at Universidade Federal de Alagoas. The visit took place in July 2024 and included presentations on university, admission procedures, quota policies and the relevance of education for the quality of life of adolescents in conflict with the law. The experience allowed us to reflect on the young people's potential, as well as identifying the need for future visits to strengthen the link with higher education. The experience was enriching, highlighting the importance of education as a means of social inclusion and changing the life trajectory of vulnerable young people. The report emphasizes the importance of initiatives that encourage the development of skills and the social reintegration of these young people, showing that university extension actions are essential for establishing a connection between academia and society. **Keywords:** Socio-education; Experience Report; University Access; Extension; Education

Resumen: Este informe de experiencia describe y analiza la visita realizada a la Superintendencia de Medidas Socioeducativas por alumnos de los cursos de Administración y Enfermería de la Universidad Federal de Alagoas. El objetivo era presentar a los jóvenes las diversas oportunidades de acceso a la universidad. El estudio es un informe descriptivo de la experiencia, resultado de la colaboración entre el «Plan Nacional de Atención Socioeducativa» del Ministerio de Derechos Humanos y Ciudadanía y el programa «Acceso y Cuotas Universitarias» de la Universidade Federal de Alagoas. La visita tuvo lugar en julio de 2024 e incluyó presentaciones sobre la universidad, los métodos de admisión, las políticas de cupos y la relevancia de la educación para la calidad de vida de los adolescentes en conflicto con la ley. La experiencia permitió reflexionar sobre el potencial de los jóvenes, así como identificar la necesidad de futuras visitas para fortalecer el vínculo con la educación superior. La experiencia fue enriquecedora, destacando la relevancia de la educación como medio de inclusión social y de cambio en la trayectoria de vida de jóvenes vulnerables. El informe enfatiza la importancia de iniciativas que favorezcan el desarrollo de habilidades y la reintegración social de estos jóvenes, mostrando que las acciones de extensión universitaria son esenciales para establecer una conexión entre la academia y la sociedad. **Palabras clave:** Socioeducación; Informe de Experiencia; Acceso a la Universidad; Extensión; Educación

INTRODUÇÃO

A socioeducação emerge como uma definição em construção, caracterizada por diversas percepções. Segundo Silva, Alberto e Costa (2022), no campo das Medidas Socioeducativas (MSE), a socioeducação se configura como uma política social que fica entre a pressão social que busca garantir os direitos da população infanto-juvenil e a lógica da promoção de controle e ajuste social através de ações punitivas para os jovens.

EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação

O conceito “socioeducação” é mencionado em diversos documentos que abordam a definição e implementação de MSE para adolescentes em conflito com a lei, ainda necessita de uma definição precisa e unificada. A socioeducação ocorre em vários contextos, principalmente na aplicação das medidas socioeducativas, que representam a resposta do Estado às infrações cometidas por adolescentes (Bonatto; Fonseca, 2020).

No Brasil, a primeira legislação que continha um artigo específico relacionada às práticas de medidas socioeducativas foi a Lei Nº 8.069 de 1990, que dispõe do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). No artigo 12 são definidas algumas medidas que podem ser adotadas em casos de ato infracional cometidos por adolescentes, estas ações podem ser desde uma simples advertência à internação em estabelecimento educacional (Brasil, 1990).

Em 2012, com a vigência da Lei Nº 12.594, foi instituído o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) para regulamentar a execução das medidas a serem aplicadas aos jovens infratores, abrangendo princípios, regras e critérios. Esta lei visa a responsabilização do adolescente pelas consequências de seus atos, à sua integração social e à garantia de seus direitos (Brasil, 2012).

Em 2017, segundo o levantamento de dados realizado pelo SINASE-Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo(2019), mais de 26 mil jovens estavam incluídos no sistema socioeducativo. Destes 235 eram alagoanos, representando cerca de 0,9%. Em 2023, o número total de jovens incluídos no sistema foi de 11.556, sendo destes 143 alagoanos, representando 1,43% do total de jovens. Em ambos os levantamentos a população majoritária era de adolescentes do sexo masculino, ultrapassando 95% (Brasil, 2023). Vale ressaltar que houve um período de 6 anos sem os levantamentos destes dados, sendo os apresentados anteriormente os últimos realizados.

Diante das informações apresentadas, o presente artigo visa relatar a experiência da visita realizada à Superintendência de Medidas Socioeducativas (SUMESE) por alunas dos cursos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal de Alagoas.



Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), ao considerar o relato de experiência como uma forma escrita de vivências, capaz de enriquecer a produção de conhecimento em diversas áreas, destaca-se a importância de discutir o conhecimento. Registrar essas experiências por meio da escrita oferece uma oportunidade valiosa para que a sociedade tenha acesso e compreenda questões sobre vários assuntos, considerando o contexto informatizado contemporâneo que facilita essa difusão. Assim, o conhecimento busca a formação dos indivíduos dentro da própria sociedade.

Visto isso, o presente relato de experiência é resultado de uma colaboração entre dois projetos: o "Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo", integrado ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e o "Acesso à Universidade e Cotas" da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade - UFAL. Os integrantes destes projetos realizaram uma visita à SUMESE que objetivou apresentar a Universidade e suas formas de ingresso aos adolescentes.

O objetivo geral deste relato é descrever e analisar a experiência da visita realizada à SUMESE, destacando as atividades desenvolvidas.

RESULTADOS

Em julho de 2024, foi realizada uma visita à SUMESE pelo grupo do projeto "Acesso à Universidade e Cotas", em parceria com o projeto "Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo", desenvolvido pelo MDHC. O objetivo foi apresentar aos jovens as diversas oportunidades de ingresso à universidade, destacando o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), SISU (Sistema de Seleção Unificada), ProUni (Programa Universidade para Todos), FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e as políticas de cotas, além de ressaltar a educação como um caminho para melhorar a qualidade de vida.

O contato com a SUMESE foi intermediado pelo grupo do MDHC, que já realizava ações na instituição. O material utilizado durante a visita já havia sido confeccionado para apresentações anteriores em escolas públicas de ensino médio do projeto "Acesso à Universidade e Cotas", sendo necessário apenas um preparo adicional em relação ao local da



EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação apresentação. Foram utilizados slides que abrangiam informações sobre a UFAL, seus cursos, as formas de ingresso (SISU, ProUni, FIES), com foco especial nas cotas, além de destacar oportunidades, auxílios e benefícios oferecidos pela universidade.

Os grupos de pesquisa foram recepcionados ao chegar à SUMESE e logo conduzidos à biblioteca, onde ocorreu a apresentação. O ambiente era formal e equipado com computadores, que permaneceram desligados durante o evento. A biblioteca estava dividida em duas áreas: uma com mesas redondas e outra onde os jovens se acomodaram em duas fileiras. O professor orientador providenciou o computador e o projetor utilizados na apresentação.

A visita foi organizada em dois ciclos de apresentações, cada um com 40 minutos. No primeiro ciclo, sete jovens participaram, e dois demonstraram interesse específico: um em Direito e outro em um curso técnico de barbeiro. Este último foi orientado sobre as oportunidades em cursos técnicos no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Social da Indústria (SESI). A gerente da SUMESE destacou a importância da educação para a reintegração social, ressaltando o aprendizado contínuo. No segundo ciclo, com oito jovens, houve menos interação inicial, mas dois participantes manifestaram curiosidade sobre o curso de Letras, fruto de um interesse despertado por um curso anterior sobre linguagens.

Os jovens foram convidados a participar através de perguntas sobre suas dúvidas e interesses nos cursos apresentados, o que gerou maior engajamento no primeiro grupo, já familiarizado com o projeto. A continuidade dessas ações parece influenciar positivamente o interesse dos jovens em buscar novas oportunidades educacionais.

Ao final das apresentações, discutiu-se a possibilidade de futuras visitas à UFAL, como forma de aproximar ainda mais esses jovens das oportunidades educacionais e reforçar a importância do ensino superior como um caminho para a transformação social.

Por fim, foi percebido o quanto essa interação foi enriquecedora, tanto para os jovens quanto para o grupo. Inicialmente, houve uma certa insegurança em como se conectar com o público, mas à medida que a apresentação avançava o receio diminuiu. Alguns jovens demonstraram curiosidade em explorar novas possibilidades e interesse nas oportunidades apresentadas.



EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação

É importante ressaltar que a maioria dos adolescentes desconheciam os cursos ofertados pela Universidade, bem como a diferença entre cursos técnicos ou profissionalizantes e os de nível superior. Muitos não sabiam o que cada curso representava, nem o que os profissionais formados em cada área faziam no mercado de trabalho.

Essa interação fez repensar a percepção sobre os jovens, suas potencialidades e aspirações. A experiência trouxe a certeza de que ações como essa não apenas oferecem informação, mas também inspiração e motivação.

DISCUSSÃO

Os resultados desta visita ressaltam a importância da educação como ferramenta de inclusão social, particularmente entre jovens em conflito com a lei, conforme previsto pelo ECA (Brasil, 1990) e pela Constituição Federal (1988). O direito universal à educação, assegurado por essas legislações, é uma base fundamental para que esses jovens possam exercer sua cidadania e construir um novo projeto de vida, distanciando-se da criminalidade.

De acordo com o Art. 53 do ECA, é direito de todos a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Reforça que o acesso à educação superior deve ser garantido independentemente da trajetória pessoal, incluindo aqueles que tenham passado pelo sistema socioeducativo. À vista disso, a educação na modernidade tornou-se ferramenta de inclusão social e de superação de vulnerabilidades, sendo essencial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Contudo, apesar desse reconhecimento, o jovem que deixa o sistema socioeducativo ainda enfrenta grandes obstáculos para sua plena reinserção na sociedade. A falta de escolaridade adequada, a baixa qualificação profissional e a fragilidade ou ausência de vínculos familiares comprometem a construção de um novo projeto de vida, distanciado da criminalidade (Fundac, 2019).

O projeto Escritório Social, por exemplo, faz parte do programa Fazendo Justiça e oferece suporte à reinserção de egressos do sistema prisional no Brasil, proporcionando acesso à qualificação profissional e outros serviços essenciais. Beneficiários deste programa relatam que essa rede de apoio tem sido essencial para reconstruir suas vidas, demonstrando o



EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação impacto positivo que iniciativas educacionais e de suporte social podem ter na trajetória de reintegração (Nações Unidas do Brasil, 2022).

Em conformidade com as ideias apresentadas, Santos, Guimarães e Alves (2023) destacam que o planejamento de vida é essencial para jovens em privação de liberdade, permitindo novas trajetórias e rompendo com a criminalidade, especialmente quando a falta de escolaridade e qualificação contribuem para a reincidência. A educação, além de fornecer conhecimento técnico, restaura a autoestima e oferece novas perspectivas de futuro, facilitando a reintegração social.

Os resultados desta visita reforçam essa visão, evidenciando que a educação superior pode transformar as perspectivas desses jovens, como demonstrado pelo interesse despertado durante a visita ao projeto e pelas experiências em instituições como a FASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul) e a FUNASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo de Pernambuco).

Com isso, a continuidade dos estudos e o acesso ao ensino superior se revelam como elementos transformadores na vida de jovens que passaram pelo sistema de medidas socioeducativas. Além da ampliação das perspectivas de futuro, a educação superior oferece ferramentas essenciais para a construção de um projeto de vida mais autônomo. Há relatos de socioeducandos de instituições como a FASE e a FUNASE que, ao ingressarem em cursos superiores, expressaram sua esperança de mudança e renovação (SSPS, 2024; Funese, s./d.).

A extensão universitária é fundamental para conectar a academia à sociedade, permitindo que o conhecimento produzido nas universidades seja aplicado em contextos práticos e beneficie a comunidade (Koglin; Koglin, 2019). Ao disseminar informações relevantes, especialmente sobre jovens no sistema socioeducativo, a extensão pode desempenhar um papel fundamental na mudança de percepções e estigmas negativos que esses jovens enfrentam. Projetos de extensão que promovem a inclusão e valorizam essas potencialidades ajudam a desmistificar preconceitos, oferecendo novas perspectivas e oportunidades educacionais.



A socioeducação é um conceito em construção que atua entre a garantia dos direitos da infância e juventude e o controle social através de medidas punitivas aplicadas a adolescentes em conflito com a lei.

A experiência revelou-se extremamente enriquecedora para o grupo envolvidos, permitindo uma análise direta da amostra de adolescentes participantes e a formulação de possíveis soluções para as problemáticas identificadas, à luz da realidade vivida por esses indivíduos. Além disso, constatou-se a importância significativa da oferta de apoio psicossocial, que abrange o acompanhamento psicológico e a implementação de programas de mentoria. Tal suporte exerce um impacto considerável na cultura e nas vivências dos internos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, com o objetivo de promover uma segunda chance e a construção de uma nova trajetória de vida.

REFERÊNCIAS

BONATTO, V. P.; FONSECA, D. C.. SOCIOEDUCAÇÃO: ENTRE A SANÇÃO E A PROTEÇÃO. *Educação em Revista*, v. 36, p. e228986, 2020. Acesso em 31 jul. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. Acesso em 30 jul. 2024.

BRASIL. Lei Nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. **Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012. Acesso em 29 jul. 2024.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Levantamento Nacional SINASE 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/levantamento-nacional-sinase-2023>. Acesso em 30 jul. 2024.

FUNDAC. FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Programa de Apoio e Acompanhamento ao Egresso**. Salvador, Bahia. 2019. Disponível em:



EDUCAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática de Extensão: Educação
<http://www.fundac.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/PROJETO-PAEG-FINAL-1.pdf>.
Acesso em: 10 out. 2024.

FUNASE. FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE PERNAMBUCO. **Socioeducandos da Funase ingressam no ensino superior.** Disponível em: <https://www.funase.pe.gov.br/11-blog/4375-socioeducandos-da-funase-ingressam-no-ensino-superior>. Acesso em: 11 out. 2024.

KOGLIN, Terena Souza da Silva; KOGLIN, João Carlos de Oliveira. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 71-78, mai.-ago. 2019. Acesso em 16 out. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **PNUD apoia serviço de reinserção de egressos do sistema prisional.** 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/201073-pnud-apoia-servi%C3%A7o-de-reinser%C3%A7%C3%A3o-de-egressos-do-sistema-prisional>. Acesso em: 9 out. 2024.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista , v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021 . Acesso em 06 ago. 2024.

SANTOS, Ana Carolina Sabino dos; GUIMARÃES, Aline; SILVA, Heloisa Teixeira da; ALVES, Sandra de Souza. A educação como possibilidade de transformação e ressocialização dentro do sistema carcerário. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 19, 23 de maio de 2023. Acesso em: 10 out. 2024.

SILVA, E. B. F. D. L.; ALBERTO, M. DE F. P.; COSTA, C. S. DA S.. SOCIOEDUCAÇÃO: concepções teóricas no contexto das medidas socioeducativas. **Caderno CRH**, v. 35, p. e022047, 2022. Acesso em 30 jul. 2024.

SSPS. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Socioeducando atendido pela Fase inicia curso superior na Região das Missões.** 2024. Disponível em: <https://ssps.rs.gov.br/socioeducando-atendido-pela-fase-inicia-curso-superior-na-regiao-das-missoes>. Acesso em: 9 out. 2024.

UNESCO, OEI, AECID. Educação em prisões na América Latina: direito, liberdade e cidadania. Brasília 2009. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162643_por. Acesso em: 11 out. 2024.

